

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	07
	UF	SÍTIO-.	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	15/07/2008	INÍCIO	10h30min	TÉRMINO	11h30min
ENTREVISTADOR	Adriana P Moura		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Parnaíba
MUNICÍPIO / UF	Parnaíba / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Danilo Castro Silveira			Nº	07
COMO É CONHECIDO (A)	Danilo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	14/09/1971	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua Desembargador Sales, 1089, Bairro Nova Parnaíba, Parnaíba.				
TELEFONE		FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão				
ONDE NASCEU	Parnaíba (PI)	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde o nascimento.		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Danilo é artesão de talhas e esculturas em madeira. Sua arte é voltada, predominantemente, para os motivos regionais, especialmente o vaqueiro, e, ocasionalmente, confecciona ex-votos para fiéis. O artesão domina todas as etapas do Ofício, sendo proprietário dos meios de produção (ferramentas, oficina, matéria-prima).

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Danilo diz vir de uma família de artesãos, pois seu pai era sapateiro e sua mãe era bordadeira. Por conta disso, afirma ter aprendido a trabalhar com a madeira espontaneamente, a partir dos 16 anos, fazendo carrancas e entalhes.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Já ensinou a dois vizinhos, que aprenderam o Ofício.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Danilo informa que exerce o ofício de artesão desde os 16 anos de idade. Prefere esculpir personagens e cenas da vida cotidiana nordestina rural. Que define como: “Arte regional é no caso a arte nativa, baseada em trabalhadores rurais, dessa labuta diária, como pescador, lenhador, lavrador, baseada nesse trabalho do sertão, regional.”

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não. Há uma resistência grande dos artesãos em participarem de cooperativas e associações.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**6.1. PERIODICIDADE**

Danilo trabalha cotidianamente em média 12 horas. Ele afirma que nos meses de janeiro, fevereiro, junho e julho, a demanda aumenta e, consequentemente, o trabalho também. Seu ritmo médio de produção fica em torno de 12 figuras de 50 a 70 cm por mês.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990 **DANILO TRABALHA NO OFÍCIO DESDE APROXIMADAMENTE 1987.**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA** _____

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.).** _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

No PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Na comunidade de Parnaíba, os artesãos se destacam por não definirem seu ofício como “arte santeira”, tendo em vista a predominância do chamado “estilo regional”. Apesar disso, Danilo afirma que, eventualmente, fabrica ex-votos encomendados com objetivos devocionais.

7. PREPARAÇÃO

Danilo desempenha todas as etapas da produção, desde a aquisição da madeira, passando pelo trabalho artístico e pelo acabamento, e chegando, enfim, a embalagem.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria prima das madeireiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	Desbasta, serra e corta com goiva, formão, enxó, machado, serrote	O próprio artesão
3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera, em alguns casos tinta e selante e, finalmente, dá o brilho com um tecido em algodão ou escola de sapateiro	O próprio artesão, mas a esposa por vezes o auxilia
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou atravessadores que se apropriam da maior parte dos lucros.
--------------------	------------------	---

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Lucro da venda das peças
Instalações na casa do artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (imburana de cheiro)	Matéria-prima	Compra
Cera	Matéria-prima	Compra
Formão	Ferramenta	Compra
Serrote	Ferramenta	Compra
Machado	Ferramenta	Compra
Enxó	Ferramenta	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Atravessadores	2. Distribuição, comercialização e venda.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Talhas, ex-votos e figuras de motivos regionais (vaqueiros, rendeiras, pescadores).

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?
Pessoas que encomendam ex-votos e compradores de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?		
PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Danilo diz que apesar da importância da Arte Santeira para compor o repertório de bens artesanais expostos no Porto das Barcas, um dos principais pontos turísticos da cidade, as peças são vendidas a preços muito baixos.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Atualidade	INTRODUÇÃO DA TECNICA DA PINTURA.

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Há cerca de 06 meses, o artesão tem morado em sua atual residência e ali instalou sua oficina doméstica, por questão de comodidade e tradição.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
O próprio artesão.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
Conferir registros visuais produzidos ao longo da entrevista com o artesão. Cf. A2 – Registros Audiovisuais

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Programa de Desenvolvimento do Artesanato (PRODART).

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?		
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em palha de carnaúba, trançados, renda, bordado.	Utilização dos recursos naturais como a palha de carnaúba	SEBRAE - Gerência de Carteira de Projeto de Artesanato do SEBRAE no Piauí

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	07
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Cf. A2 – Registros Audiovisuais	Arte Santeira e Regional	Educar: artes e ofícios/ 19ª SR IPHAN

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Foram realizadas duas entrevistas com o artesão. Coleta de dados considerada satisfatória e bastante ilustrativa sobre como o ofício da Arte Santeira e de como o artesão o percebe.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

Há muita resistência à participação em cooperativas e associações.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão destacou a necessidade de cooperativas e eventos na localidade para divulgar o Ofício.